

BOLETIM

2º semestre 2022



OBSERVATÓRIO
DE POLÍTICA EXTERNA
NA IMPRENSA

COORDENADORES

Maria Hermínia Tavares de Almeida
Coordenadora (CEBRAP)

Ivan Filipe Fernandes
UFABC / CEBRAP

ASSISTENTES DE PESQUISA

Abraão Aguilera, Alanna Lima dos Santos, Allegra Levandoski, Bruno C. Dias Fonseca, Beatriz Almeida, Caio César Albuquerque Pacheco, Caique Terenzo, Daisy Aparecida Poltronieri, Fernando Favalle, Gabriel Santos Carneiro, Giovanna Thomé França, Lorena Zander Gaspar, Pedro Valiente Silva, Vitor Hugo do Santos, Vinicius R. Albino de Freitas, Yasmin Viteli.

Projeto gráfico
Fê Kalckmann / fkeditorial

Foto
Rodolfo Stuckert - <https://fotospublicas.com/>

Ícones
flaticon

VEJA OUTROS BOLETINS EM

<https://cebrap.org.br/category/observatorio-de-politica-externa-na-imprensa/>

FINANCIAMENTO



Processo 2018/00646-1



TERMÔMETRO CEBRAP

Analisamos aqui editoriais e de artigos de opinião publicados nos principais jornais brasileiros – Folha de São Paulo, O Globo, Valor Econômico, O Estadão e Gazeta do Povo – que trataram, mais especificamente, sobre a Política Externa Brasileira (PEB) no segundo semestre de 2022. De acordo com a verificação de dados dos artigos analisados, os números indicam que houve apoio de 16,20% dos veículos de informação e formadores de opinião à PEB durante o governo de Jair Bolsonaro no segundo semestre de 2022. O percentual dos que o fizeram variou segundo cada jornal.



Nosso termômetro CEBRAP indica:

16,20%

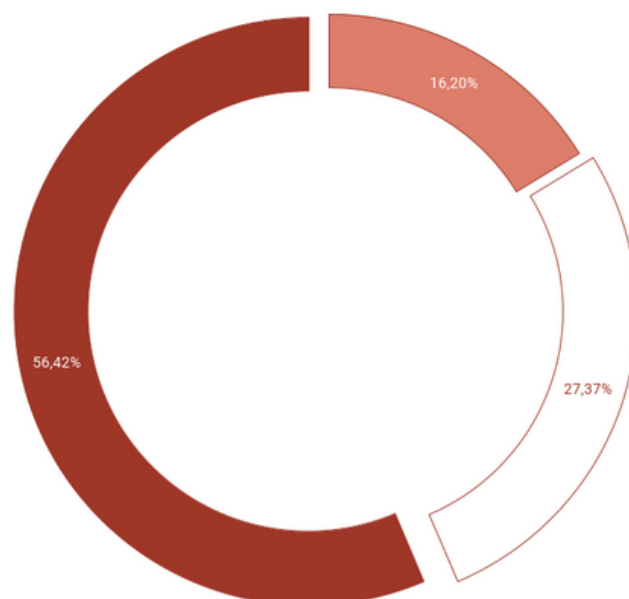
de artigos favoráveis à política exterior*

*Frequência média de todos os veículos

56,42%

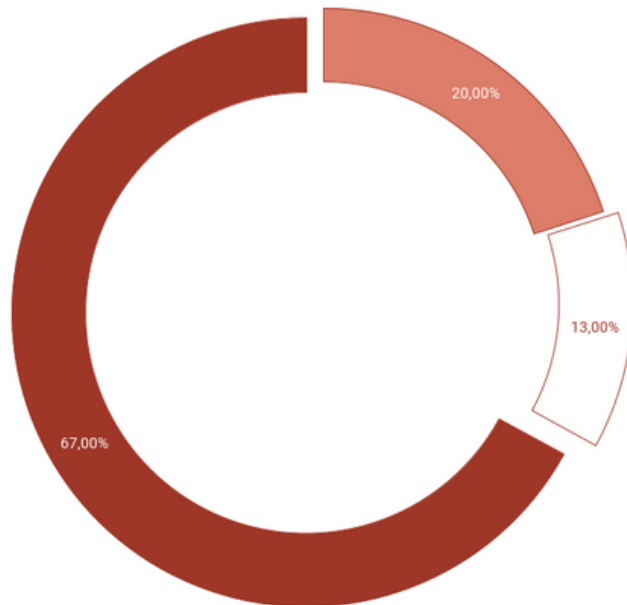
de artigos contrários à política exterior**

**Frequência média de todos os veículos.



- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

ANÁLISE POR VEÍCULO

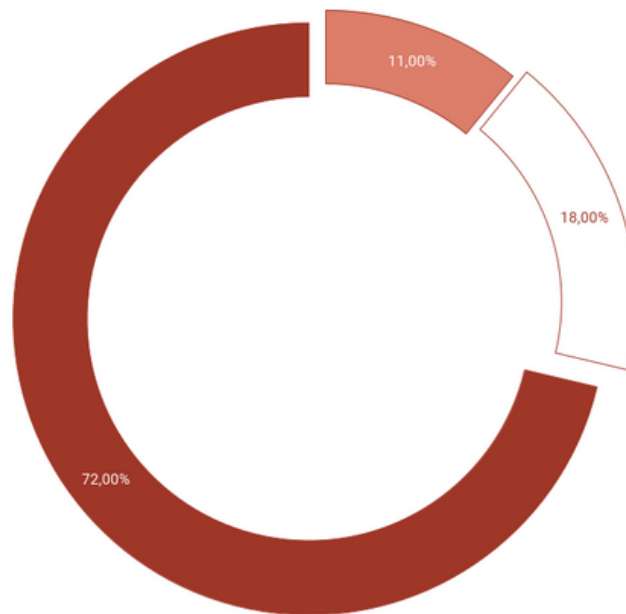


O GLOBO

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

POR BRUNO CASTRO DIAS FONSECA. No período do segundo semestre de 2022 foram publicados 20 artigos de opinião e editoriais que abordam a política externa brasileira. Três artigos foram favoráveis às medidas adotadas pelo governo, 10 foram críticos e 2 neutros. É importante enfatizar que os artigos favoráveis trataram da política externa do recém eleito presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva e não da política de Jair Bolsonaro. A maior parte das mídias dedicou sua cobertura às eleições. As principais temáticas abordadas foram, em números absolutos, a defesa do meio-ambiente (5) e a ONU (2), com os outros 13 artigos dispersos em temáticas distintas, como a guerra da Ucrânia, a COVID-19, o Mercosul, a democracia e os contornos gerais da política externa. A questão ambiental recebeu maior atenção pela crescente importância do tema. Tal questão é especialmente cara ao Brasil em razão da postura do agronegócio frente ao desmatamento - bem como do próprio presidente Jair Bolsonaro. Tais artigos consistiram em cobranças e contestações da negligência do governo federal à preservação ambiental. Em linhas gerais, observa-se que o Globo criticou o isolamento internacional do Brasil e foi otimista a respeito das possíveis mudanças com o fim do governo de Jair Bolsonaro.

ANÁLISE POR VEÍCULO

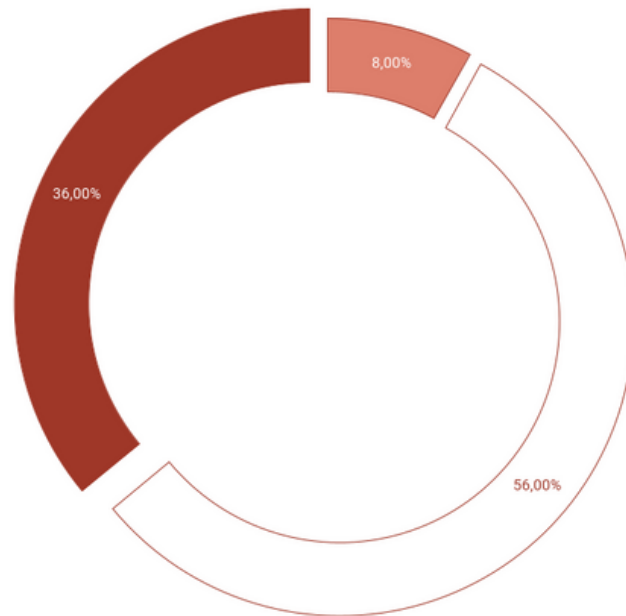


ESTADÃO

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

POR ABRAÃO AGUILERA E GABRIEL SANTOS CARNEIRO. No segundo semestre de 2022 foram publicados 58 artigos de opinião e editoriais no jornal O Estado de São Paulo que abordaram a política externa brasileira (PEB) e discutiram a inserção internacional do Brasil. Do total de artigos, 42 tiveram posicionamentos contrários à política externa, 6 foram favoráveis e 10 neutros. O tema mais recorrente foi o meio ambiente com 11 artigos. Em razão das eleições presidenciais, a política externa do governo recém-eleito de Lula foi o segundo tema mais recorrente, com 7 artigos. Outros temas recorrentes foram a diplomacia presidencial (5), a Guerra entre Rússia e Ucrânia (3), a Petrobrás (3) e o Mercosul (2). Em comparação ao primeiro semestre de 2022, temas relacionados à guerra entre Rússia e Ucrânia perderam espaço na discussão pública da PEB realizada no Estadão. O tema do meio ambiente, que já possuía espaço relevante, se tornou o mais proeminente, assim como os temas das eleições e da política externa do novo governo Lula também ganharam grande relevância. Ressalta-se que entre os 29 artigos de opinião e editoriais publicados que discutiam o protagonismo do Brasil no sistema internacional, 28 se posicionaram a favor da busca por maior protagonismo internacional por parte do Brasil, contra apenas 1 que se posicionou contra.

ANÁLISE POR VEÍCULO

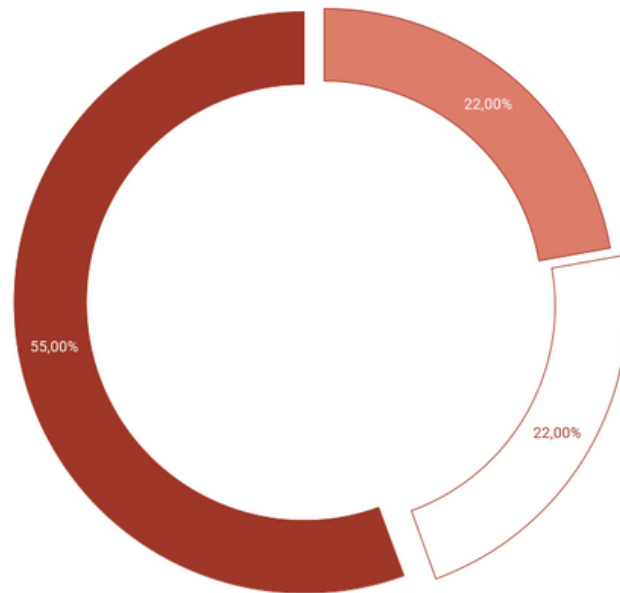


ECONÔMICO
Valor

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

POR PEDRO VALIENTE SILVA E VITOR HUGO DOS SANTOS. No segundo semestre de 2022, o Valor Econômico publicou 23 colunas e 13 editoriais sobre a política externa brasileira. Os assuntos mais tratados foram meio ambiente (9 artigos), COP27 (5) e reformas para a inserção internacional do Brasil (4). O jornal assumiu posição majoritariamente neutra com 20 artigos que não criticaram tampouco apoiaram a política externa adotada. Outros 13 artigos adotaram uma posição crítica e apenas três apoiaram a política externa de Jair Bolsonaro. Foi destacado o impacto negativo da política ambiental na imagem internacional do Brasil. Os artigos sobre a COP27 foram críticos à atuação brasileira, destacando a ausência do presidente e a presença do então presidente-eleito Luiz Inácio Lula da Silva na conferência. Já os textos que focaram nas reformas internas foram neutros. Com relação a participação do Brasil no regime internacional de mudanças climáticas, a posição do país foi criticada por 9 artigos, que apontaram a diminuição da participação brasileira em fóruns de negociações sobre o tema. Outros artigos destacaram as perspectivas futuras de liderança global e a capacidade de inovação brasileira. Em resumo, o jornal manteve seu apoio à globalização e ocasionalmente chancelou a busca por parcerias internacionais diversificadas, elogiando a necessidade de se manter a participação em organizações internacionais. O Valor Econômico apresentou uma postura globalista, universalista e multilateralista.

ANÁLISE POR VEÍCULO



FOLHA DE S.PAULO
★ ★ ★

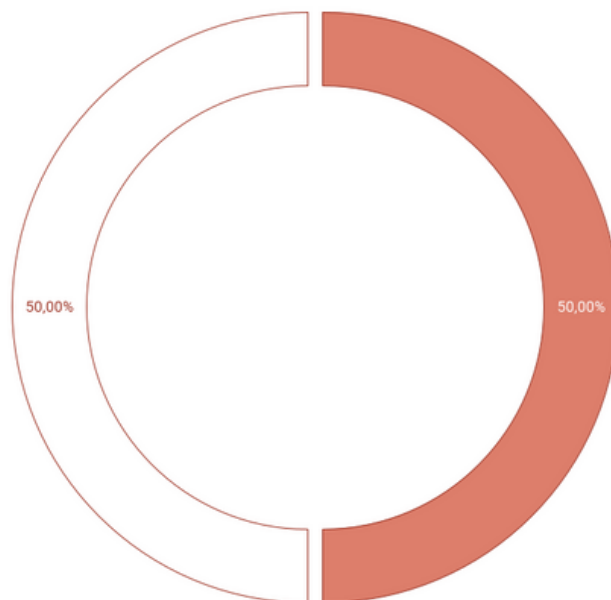
- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

POR ALANNA LIMA DOS SANTOS, LORENA Z. GASPARETTO E VINICIUS R. ALBINO DE FREITAS. No segundo semestre de 2022, analisamos 67 artigos que trataram de questões relacionadas à política externa na Folha de São Paulo. O posicionamento da editora foi majoritariamente contrário à política externa adotada pelo governo durante o período (55% de artigos contrários), os outros dividiram-se entre favoráveis (22%) e neutros (22%). Os artigos favoráveis trataram da política externa do recém eleito presidente da república, Luiz Inácio Lula da Silva e não à política do então presidente Jair Bolsonaro, especialmente no que tange seu discurso na COP27. Assim, a principal temática tratada nesse período foi a agenda climática/ambiental e a COP27 (14). A maioria desses artigos destaca a importância do Brasil se posicionar em favor do meio ambiente e com responsabilidade climática. Para o jornal, esse posicionamento colocaria o Brasil numa posição de destaque nas relações internacionais. Outros temas que apareceram foram: as relações do Brasil com outros países (11), a inserção do brasileiro no sistema internacional (5) e as relações regionais (5). Em suma, observa-se que a Folha de São Paulo adotou um posicionamento crítico à política externa de Jair Bolsonaro, sobretudo no que diz respeito à temática ambiental e ao isolamento brasileiro. Entretanto, mostrou-se otimista com as possíveis mudanças trazidas pelo recém-eleito presidente Luiz Inacio Lula da Silva.

ANÁLISE POR VEÍCULO



GAZETA DO POVO



- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

POR CAIQUE TERENCEZZO. No segundo semestre de 2022 a Gazeta do Povo publicou quatro artigos sobre a política externa brasileira, metade deles foi favorável às posições do governo – sobretudo quanto à diplomacia presidencial –, e o restante assumiu um posicionamento neutro. O primeiro artigo, sobre a diplomacia presidencial, elogiou o protagonismo de Bolsonaro ao capitalizar a participação brasileira na Cúpula das Américas em troca de um encontro bilateral com o então presidente dos Estados Unidos, Joe Biden. O segundo artigo tratou do discurso de Bolsonaro na ONU, no qual Bolsonaro teria firmado princípios fundamentais ao povo brasileiro, como a defesa da liberdade religiosa e da democracia: denunciou a perseguição a cristãos na Nicarágua e a fome produzida pelo regime de Nicolás Maduro. Dentre os artigos de posição neutra, o primeiro realizou um balanço da política externa adotada do governo Bolsonaro com pontos positivos e negativos. O último artigo, também de posição neutra, tratou sucintamente da Cúpula dos BRICS. Em resumo, a Gazeta do Povo mantém postura de apoio às medidas de política externa do governo Bolsonaro, ainda que reserve algum espaço para eventuais críticas e avaliações neutras.



ASSUNTOS MAIS TRATADOS

Assunto	Número Absoluto	Porcentagem
Meio Ambiente	25	13,97%
COP-27	9	5,03%
Política Externa do Lula	8	4,47%
Eleições	8	4,47%
Guerra da Ucrânia	7	3,91%
Relações Brasil e EUA	6	3,35%
Diplomacia Presidencial	6	3,35%
Bolsonaro	5	2,79%
Comércio	5	2,79%
Direitos Humanos	4	2,23%
Economia	4	2,23%
Mercosul	4	2,23%
Democracia	3	1,68%
Petrobras	3	1,68%
Itamaraty	3	1,68%
OCDE	3	1,68%
ONU	3	1,68%
Amazônia	2	1,12%
Relações Brasil e Portugal	2	1,12%
COP-15	2	1,12%
COVID-19	2	1,12%
Outros	65	36,31%
Total de assuntos	21	-
Total de artigos	179	100,00%

Obs.: A categoria "outros" é composta pelos seguintes assuntos: Segurança, Rainha Elizabeth, Globalização, Educação, Brasil e África, Imagem do Brasil, América Latina, Afeganistão, Lula, Peru, China, Colômbia, os BRICS, Relações Brasil e Argentina, Mudanças Climáticas, Comércio Exterior e Desmatamento e Relações Brasil e China.

ORIENTAÇÕES GERAIS DA POLÍTICA EXTERNA

POR CAIO CÉSAR ALBUQUERQUE PACHECO. O acompanhamento dos artigos e editoriais publicados em 2022 mostra que os veículos de informação adotam um posicionamento favorável ao globalismo. Os artigos que fizeram menção ao universalismo foram todos favoráveis. No que diz respeito ao multilateralismo, cerca de 98% dos que mencionaram o tema foram favoráveis. Quase 83% dos colunistas se posicionaram contrários ao nacionalismo e favoráveis ao globalismo. Entretanto, vale ressaltar que 55% dos artigos sequer mencionaram esse assunto. Por fim, a maior parte dos periódicos analisados foram favoráveis ao regionalismo (80%), confira abaixo:



UNIVERSALISMO



Do total de 179 artigos considerados nessa amostragem, 160 não mencionaram o Universalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



REGIONALISMO



Do total de 179 artigos considerados nessa amostragem, 158 não mencionaram o Regionalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



MULTILATERALISMO X UNILATERALISMO



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 117 não mencionaram a questão Multilateralismo vs. Unilateralismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



ORIENTAÇÕES GERAIS DA POLÍTICA EXTERNA

Mais de 83% dos artigos e editoriais publicados e analisados nessa pesquisa foram favoráveis ao globalismo e 16% foram a favor do nacionalismo. 62,5% dos artigos foram favoráveis quanto às relações Norte-Sul e 70% foram também favoráveis as relações Sul-Sul. Confira abaixo:



GLOBALISMO v. NACIONALISMO



Do total de 179 artigos considerados nessa amostragem, 98 não mencionaram a questão Globalismo vs. Nacionalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



RELAÇÕES NORTE-SUL



Do total de 179 artigos considerados nessa amostragem, 139 não mencionaram a relação Norte-Sul. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



RELAÇÃO SUL-SUL



Do total de 179 artigos considerados nessa amostragem, 149 não mencionaram a relação Sul - Sul. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.